

GERD THEISSEN

O MOVIMENTO DE JESUS

História social de uma revolução de valores



Edições Loyola

Resumo de O Movimento De Jesus. História Social De Uma Revolução De Valores

Em Sociologia do movimento de Jesus (1977), Theissen defendeu quatro teses: no começo do cristianismo primitivo havia carismáticos itinerantes sem pátria, vivenciando uma ética radical faziam parte de um movimento intrajudaico de renovação seu surgimento foi condicionado por uma crise da sociedade judaico-palestina sua resposta a essa crise era uma visão de amor e reconciliação.

Da revisão desse escrito surgiu o presente livro. A estrutura continua a mesma. A tese do radicalismo itinerante também é defendida aqui. Os carismáticos itinerantes eram considerados a medula do movimento de Jesus, um movimento intrajudaico de renovação, desencadeado por Jesus no âmbito sírio-palestino, que floresceu entre 30 e 70 d.C.

Neste livro ele é ambientado ainda mais na história do povo judeu pela comparação com outros movimentos de renovação do judaísmo. Em consequência, defende-se a tese de que esse movimento aprendeu do fracasso de outros anteriores e assimilou experiências prévias.

Somente assim foi capaz de, na forma do jovem cristianismo dele decorrente, sair da cultura autóctone, penetrando e alterando a cultura estrangeira superior. O autor descreve sua realidade histórico-social e psicológico-social.

Suas análises mostram que, em vez do poder, os seguidores de Jesus realizaram uma revolução dos valores, das normas e das convicções religiosas. A esse movimento devemos algumas das nossas mais preciosas tradições.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)